

NOTA PÚBLICA | APROPUC presta solidariedade à vereadora de Campinas, Paolla Miguel, alvo de injúria racial.

Nesta segunda-feira (8), na sessão da Câmara Municipal de Campinas, a vereadora Paolla Miguel (PT) foi alvo de injúria racial ao ser covardemente chamada de "preta lixo" enquanto discursava em defesa de um projeto de lei voltado à comunidade negra da cidade.

A Diretoria da APROPUC (Associação dos Professores da PUC-Campinas) – Gestão Resistência Democrática – manifesta solidariedade à vereadora vítima de ataque racista e lamenta que, em pleno século XXI e a poucos dias de celebrarmos o Dia Nacional da Consciência Negra, tenhamos que conviver com atos racistas decorrente da herança deplorável do período escravocrata.

O Brasil foi o último país do mundo a extinguir a escravatura, em 13 de maio de 1888. Já Campinas é conhecida como uma das cidades mais violentas para as pessoas escravizadas e a última do país a abolir a escravidão.

O fato é que há décadas a população negra é refém de atos de violência, sofre mais abuso policial e enfrenta mais desigualdade no mercado de trabalho.

Racismo é crime e deve ser combatido com o rigor da Lei, principalmente dentro da Casa de Leis onde uma parlamentar foi eleita soberanamente pelos munícipes.

Se realmente queremos construir uma sociedade igualitária é fundamental combatermos a desigualdade racial. E um dos elementos indispensáveis para essa luta é o investimento numa educação efetivamente antirracista.

Repudiamos veementemente qualquer tipo de violência, opressão e discriminação e reafirmamos nossa solidariedade à vereadora Paolla Miguel e à sua luta em defesa da comunidade negra.

Cobramos que a Câmara de Vereadores de Campinas garanta um espaço seguro às mulheres e que as autoridades competentes apurem as denúncias e puna os responsáveis por esses atos criminosos.

Somos Resistência: racistas não passarão!

Campinas, 12 de Novembro de 2021.



Diretoria da Apropucc - Gestão Resistência Democrática

Associação dos Professores da PUC-Campinas